

DINÂMICA POPULACIONAL DE PRAGAS DE REPOLHO NO DISTRITO FEDERAL

Barbosa, S. - EMBRAPA/UEPAE de Brasília
França, F.H. - EMBRAPA/UEPAE de Brasília

O repolho (Brassica oleracea var capitata L.) é uma das hortaliças mais cultivadas no Distrito Federal. Plutella xylostella L., Ascia monuste orseis Latreille, Trichoplusia ni (Hubner) e Brevicoryne brassicae (L.) constituem um complexo de pragas do referido cultivo. A primeira espécie tem sido a de mais difícil controle, com ocorrência generalizada em qualquer época de plantio, constituindo-se praga-chave. Nos últimos anos, constatou-se sua resistência à maioria dos inseticidas orgânicos sintéticos utilizados para seu controle. As demais espécies têm menor importância e são controladas pelas medidas direcionadas à primeira.

Com o objetivo de se conhecerem a importância relativa de cada praga, sua distribuição durante o ano e o efeito de inimigos naturais e fatores do meio sobre as diferentes espécies, de 1979 a 1981, instalou-se um experimento com 400 plantas, repetindo-se o plantio em área contínua a cada 45 dias. Quinzenalmente, foram colhidas 10 plantas ao acaso, onde foram observadas e contadas as diferentes formas presentes, incluindo presas - predadores e hospedeiros - parasitas.

P. xylostella ocorreu durante todo o período, com pico populacional no mês de junho, tendo sido Apanteles plutellae seu mais importante fator de controle. B. brassicae também ocorreu durante todo o período estudado com picos populacionais no mês de outubro. T. ni ocorreu durante todo o período em níveis muito baixos, atingindo o máximo em maio-junho. A. monuste orseis ocorreu esporadicamente com populações elevadas em fevereiro-março. Apanteles sp. e Brachymeria sp. constituíram importantes inimigos naturais de larvas e pupas, respectivamente, da última praga citada.